



IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 1 de junho de 2022
“Primeira viagem – requisitos aos que são chamados”
SÉRIE: VIAGENS MISSIONÁRIAS DE PAULO
At 13.1-5

INTRODUÇÃO

Ao longo dos últimos dois meses, temos estudado o livro de Atos e visto como esse livro dá continuidade à obra que Jesus veio realizar para salvar a humanidade. Durante este mês, aprenderemos sobre as viagens missionárias do apóstolo Paulo e perceberemos como o plano de Deus inclui, sempre, a expansão da igreja de forma simultânea: em Jerusalém, na Samaria e na Judeia e até os confins da terra. Hoje, abordaremos um pouco sobre a primeira viagem missionária de Paulo e Barnabé. Quando o Espírito Santo pede que os separasse, o contexto que a igreja vivia era assustador, visto que um dos apóstolos, Tiago irmão de João, havia sido exterminado por Herodes e, paralelamente, Pedro havia sido preso. Nesse ínterim, a igreja se levanta em oração e clamor ao Senhor na casa de Maria, mãe de João Marcos, e Deus dá livramento ao apóstolo Pedro. Em meio a essas situações adversas, o Espírito Santo já estava agindo em Paulo e Barnabé para a obra missionária para a qual seriam comissionados.

1. Como a igreja se encontrava no tempo dessa primeira viagem?

Em Antioquia já havia uma igreja estruturada que tinha a prática do jejum e da oração; com isso, o Espírito Santo chama Barnabé e Saulo. Esse chamado já era resposta dos jejuns e das orações da igreja (At 13.2). O Espírito Santo age conforme o propósito de consagração da igreja. O jejum tem o propósito de nos separarmos para estarmos com Deus e quebrantarmos a nossa alma; quando isso acontece, conhecemos a vontade de Deus porque ficamos sensíveis à voz dEle. Às vezes, enganamo-nos a nós mesmos invertendo a ordem, pensando que o jejum faz com que Deus conheça a nossa própria vontade. Muitos jejuam em troca de “favores” do Senhor: “Vou jejuar para que o Senhor me dê isso ou aquilo”; porém, a igreja em Antioquia jejuava para que o propósito do Senhor fosse estabelecido para a vida da igreja. Vendo o quebrantamento da igreja, Deus se apresenta e pede Barnabé e Saulo.

2. Quem comissiona a cada um de nós e nos envia é o Espírito Santo.

Embora seja o Espírito Santo quem nos comissiona e nos envia, a aprovação final que confirma esse chamado é a imposição de mãos dos líderes da igreja: “...e pondo sobre eles as mãos os despediram” (At 13.3). Essa imposição de mãos sinaliza o revestimento de autoridade delegada por Deus aos líderes. Paulo, aconselhando Timóteo, diz “**Não desprezes o dom que há em ti, o qual te foi dado por profecia, com a imposição das mãos do presbitério**” (Tm 4.14). No versículo 5, vemos que João Marcos, o cooperador, sobrinho de Barnabé, os acompanha. Saem então de Chipre para Salamina onde anunciaram a Palavra de Deus. Chegando a Pafos, encontraram um judeu mágico, falso profeta, Barjesus. Paulo havia evangelizado um procônsul, mas Barjesus, temendo perder sua posição de destaque, procurava apartar o procônsul da fé. Porém Paulo o repreende com autoridade (At. 13.9,10), enfrentando-o de forma veemente, fixando os olhos nele, usando a autoridade de Deus que estava sobre ele. Para provar a autoridade do Espírito Santo sobre ele, declarou cegueira sobre Barjesus, o que serviu de testemunho do agir do Senhor através de Paulo e, esse ato, fez com que o procônsul ficasse maravilhado e cresse em Deus. Ali começa um grande mover. Todas as vezes que o inimigo se levanta contra a obra de Deus, é para ser envergonhado e para servir de testemunho do poder de Deus, pois a glória do Senhor é manifestada, a outros que ainda não conhecem a Cristo.

COMPARTILHAMENTO

O Senhor tem manifestado o poder dele através de sua vida? Como Deus tem operado usando você? Você tem recebido glória em lugar do Senhor? Lembre-se: Ele não divide a glória com ninguém.

CONCLUSÃO

A misericórdia e a graça do Senhor faz com que Ele nos use para salvar e curar. Não fiquemos envaidecidos por isso, mas glorifiquemos a Ele que é digno de toda honra e louvor. Paulo se nivelou à multidão “Nós somos como vocês”, ou seja, Deus pode usar a todos nós, da mesma forma que usou Paulo e Barnabé. Entendamos que, mesmo quando estamos sendo usados por Deus, e principalmente por isso, estamos sujeitos a perseguições. Paulo termina essa viagem apedrejado e arrastado (At. 14.19), mesmo assim, se levantou e retornou à cidade para anunciar as Boas Novas e, depois, que fizeram muitos discípulos, retornaram contando tudo o que o Senhor havia feito através da vida deles. Em todos os momentos, vimos o socorro e o cuidado do Senhor sobre a vida deles. Não recue diante do desafio que surge para você cumprir o chamado do Senhor em sua vida.